

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do DF
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe Verde do Riacho Fundo I



Proposta Pedagógica 2019

Sumário

Identificação da Instituição Educacional	02
Identificação da Equipe Gestora	02
Organização Administrativa	03
Organização Pedagógica	06
Estrutura Física	08
Missão	09
Diagnóstico / Justificativa	09
Organização do Trabalho – Coordenação Pedagógica	10
Conselho de Classe	13
Serviço de Orientação Educacional	13
S.E.A.A – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	15
Sala de Recursos – Generalista	17
Organização Curricular – Princípios Norteadores da Prática Educativa	18
Avaliação Pedagógica	18
Organização do Currículo na Escola – Planejamento Pedagógico	19
Ensino Especial TGD	20
Plano de Ação – 2019	21
Projetos para 2019	26
• Projeto Passeio TGD	27
• Projeto de Sala de Leitura e Música	27
• Projeto de Educação e Movimento	33
• Projeto Escola Sustentável	33
• Laboratório de Informática Educativa	36
Propostas de Trabalho dos Readaptados	40

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional do Núcleo Bandeirante

CNPJ: 00394676/0001-07

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar

Fax: (61) e mail: se@se.df.gov.br

Data da fundação: 17/06/60

Utilidade Pública: Oferecer recursos para a viabilização da Educação Formal.

Unidade Escolar: Escola Classe Verde do Riacho Fundo I

ENDEREÇO :SHRF EQ 2/4 LOTE A, S/N
RIACHO FUNDO I

TELEFONE: 3901-8050 / 3901-4351 / 35746777

E-MAIL: escolaclasse01.verde@gmail.com

Zona Urbana

CRE – Núcleo Bandeirante

Data de criação da Instituição Escolar: 25/03/1991

Turnos de funcionamento: Matutino - 07h30 às 12h15

Vespertino - 13h às 17h45

Atualmente atende alunos do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, totalizando 769 alunos. 15 turmas no matutino e 15 turmas no vespertino.

Os horários ficam assim definidos:

- Das 7h30 às 12h15 (com tolerância para o fechamento do portão até 7h 45);
- Das 13h às 17h45 (com tolerância para o fechamento do portão até 13h:15)

• **Equipe Gestora**

Direção	Suely Martins Vidal	02025655
Vice - direção	Mônica Cavalcante Corrêa	0230435X
Supervisão	Adriana Shimabuko	2254352
Secretária Escolar	Cleitiane Nunes Passos	219701-4

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Equipe gestora:

*Diretor;

*Vice-Diretor;

*Supervisor Administrativo;

*Chefe de Secretaria.

*01 Orientador Educacional; (aguardando mais um)

*Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (01 pedagoga fixa e 01 Psicóloga itinerante);

Auxiliar de Assistência à Educação e Carreira Magistério

* 21 professores efetivos e 09 professores temporários (1º ao 5º.Ano e TGD);

* 02 Professoras de Educação e Movimento, que atendem alunos do 3º ao 5º Anos;

* 03 coordenadores pedagógicos;

* 01 Orientador Educacional; (com carência para mais um)

* Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (01 pedagoga fixa e 01 Psicóloga itinerante);

* 06 professores readaptados de função, de 40 horas;

* 02 professores em processo de readaptação, de 40 horas;

* 01 monitor;

* 10 educadores sociais que atendem os ANEES;

* 01 vigilante readaptado (está como apoio de Direção);

* 01 merendeira (está como apoio de Direção);

* 04 merendeiras terceirizadas;

* 01 Assistente/Apoio / Administrativo – Secretaria;

* 01 merendeiro readaptado (Áudiovisual);

* 02 Agentes de Conservação e Limpeza que trabalham como apoio à Direção;

10 Agentes de Conservação e Limpeza Terceirizados;

*04 Vigilantes Terceirizados

CORPO DOCENTE

Coordenação

Zélia Cavalheiro	208802-9
Adelaine Rodrigues de Oliveira	34801-4
Cristina Tiburcio Pereira da Silva	207895-3

Auxiliar de Secretaria

Humberto Eustáquio M. Dias	225566-9
----------------------------	----------

Apoio de Direção

Maria do Livramento C. Rodrigues	24641-7
Célia Medeiros Schneider	46.919-x
Edvar Elias Ferreira	67160-6

Professores/Funcionários Readaptados

Célia Medeiros Schneider	46.919-x
Edvar Elias Ferreira	67.160-6
Sara Helena P. Cortez	68.227-6
Sílvia dos Reis Gomes Simplício	39.751-2
Márcia Aparecida Ferreira	45386-2
Micheline Lorena Bispo Magalhães Cirqueira	200491-7

Orientadores Educacionais

Marcos Antônio dos S. Viana	34.062-6
-----------------------------	----------

SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Daniela Pontes Verano	201.498-X
-----------------------	-----------

Sala de Recursos - Generalista

Betânia da Silva Menezes	31.963-5
--------------------------	----------

Monitores

Paulo Henrique Tolentino Mendes	223952-3
---------------------------------	----------

Educadores Sociais Voluntários

João José da Santos Júnior

Jeiza Pereira Mendes Neves

Maria Aparecida Cristina da Mota

Maria Angélica de Souza Matias

Rayane Cecília Ramalho Rodrigues

Iris Kelly Lopes Dantas

Cristina Gomes da Silva

Maria do Socorro Menezes Cunha

Professores em Processo de Readaptação

Josileide Ramalho de Sousa Mendes	35083-4
-----------------------------------	---------

Ana Lúcia Oliveira de Carvalho	31925-2
--------------------------------	---------

Áudiovisual

Rondinelli Feitosa Reis	209138-0
-------------------------	----------

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Atualmente contamos com 06 turmas do 1º. Ano, 06 turmas do 2º. Ano, 07 turmas de 3ºano, 05 turmas de 4ºano, 04 turmas de 5ºano e 02 turmas de Classe Especial (TGD) . Totalizando 30 turmas.

QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS E TURMAS /2019

1º ANO	23/03/95	25.906-3	BIANCA DE PAULA SILVEIRA
1º ANO	29/03/95	25.852-0	LUÍSA CRISTINA SILVA BARBOSA
2º ANO	27/07/93	20.418-8	ELIZABETH MONTEIRO B. MARTINS
2º ANO	02/04/90	41.530-8	GISLEY JOSÉ DA SILVA
2º ANO	27/02/98	37.036-3	FLÁVIA RODRIGUES DE SOUSA
2º ANO	13/02/01	202029-7	FRANCIDALVA CARDOSO DE LEMOS
2º ANO	09/01/98	35.083-4	JUSCILENE PIMENTA LAGES
2º ANO	27/03/97	31925-2	ANA LÚCIA OLIVEIRA DE CARVALHO
2º ANO	16/02/09	176.214-1	MARIA ERMELINDA DE FARIA
2º ANO	14/03/01	203.357-7	JUREMA SARAIVA DOS SANTOS
3º ANO	13/01/98	35.523-2	CAROLINA DE O.G.J.FRECHIANE
3º ANO	08/08/91	45.098-7	MARIA DAS GRAÇAS D. DE L. FERR
3º ANO	13/05/99	200.432-1	JANETE ARACI KOCH
3º ANO	09/01/98	35083-4	JOSILEIDE R. DE SOUSA MENDES
3º ANO	05/02/07	210.661-2	JOSEANE PEREIRA SANTOS
3º ANO	01/06/05	208.099-0	JOELMA LUIZ PINHO
4º ANO	21/02/03	205.082-x	PRISCILA PEREIRA DA CRUZ
4º ANO	30/03/00	300.889-4	LÍGIA MARIA DA S. CARDOSO
4º ANO	27/08/93	20.655-5	WILSON FRANCISCO DOS SANTOS
4º ANO	30/07/18	241.085-0	DANUZA DA SILVA GONZAGA
4º ANO	30/07/18	241.070-2	JAQUELINE BOTELHO DE ARRUDA
4º ANO	26/02/13	222746-0	MÁRCIA APARECIDA DA S. SOARES
4º ANO	10/07/12	219.942-4	FERNANDA CHAVES DE FREITAS
5º ANO	28/07/99	200.691-X	VANESSA AMORIM MELO
5º ANO	22/02/00	300.209-8	JANINE PACHECO LEÃO
5º ANO	27/02/18	239.234-8	FLÁVIO RICARDO JUSTINO DA SILVA
5º ANO	19/02/01	02025655	SUELY MARTINS VIDAL

5º ANO	30/07/18	241.208-X	LEONARDO FARIAS DA SILVA
TGD 1	08/06/00	201.389-4	ARILDA APARECIDA ALVES
TGD2	02/04/97	32.024-2	KÁTIA MARTES F. G. MOREIRA

QUADRO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS E TURMAS / 2019

<u>Motivo</u>	Período	Matrícula do substituto	Professor Substituto
Direção	11/02/19 A 19/12/19	----- --	JÉSSICA LIMA PEREIRA
Vice-Direção	----- ---	----- -	-----
Supervisora	----- -	-----	-----
Coordenadora	----- --	-----	JAQUELINE BOTELHO DE ARRUDA
Vaga remanescente	04/02/19 A 19/12/19	241.208-X 239.234-8 241.085-0 208802-9	LEONARDO FARIAS DA SILVA FLÁVIO RICARDO J. DA SILVA DANUZA DA SILVA GONZAGA ZÉLIA SEVERO CAVALHEIRO
Processo de readaptação Prof. Josileide	04/02/19 A 19/12/19	-----	CARLA DOS ANJOS CRISPIM
Processo de readaptação Prof. ANA LÚCIA OLIVEIRA DE CARVALHO	04/02/19 A 19/12/19	-----	KARLA LARISSE DE A. SILVA

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica (PP) da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I de 2019 foi elaborada de forma coletiva, motivada a oferecer à comunidade escolar uma educação pública de qualidade.

Reelaborada anualmente a PP foi norteada pelo Currículo em Movimento da SEEDF e por contribuição de todos os segmentos da Unidade Escolar: Equipe Gestora, Corpo Docente, Coordenadores, SEAA, SOE, Secretaria, pais, alunos e demais funcionários.

A Proposta Pedagógica dessa U.E. está voltada para uma prática pedagógica que vise à formação do cidadão, qualificação para o trabalho e à preservação do meio ambiente com ênfase em uma aprendizagem significativa, que acolha os propósitos individuais e coletivos dos alunos em um clima de liberdade, respeito e confiança.

O ambiente escolar é o meio mais eficaz de disseminar o conhecimento, promover as relações sociais e formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel social e transformador no mundo. Dessa forma, busca-se o envolvimento de toda comunidade escolar e local no processo de ensino-aprendizagem, projetos e ações pedagógicas propiciando, assim, a conscientização e mudanças de atitudes que serão incorporadas ao cotidiano e até ultrapassam os limites da escola, sendo essa uma das propostas do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, documento que norteia nossas ações pedagógicas.

ESTRUTURA FÍSICA

- A Escola Classe Verde do Riacho Fundo I foi reinaugurada no dia 22/11/2017 após a sua reconstrução, pois o antigo prédio estava sucateado e interditado por conter materiais inadequados à saúde humana. A escola conta com espaços modernos, portanto vimos que alguns espaços físicos não foram adequados para o atendimento das ações pedagógicas consonantes para o pleno desenvolvimento dos educandos.

MISSÃO

Formar cidadãos críticos e reflexivos, que respeitem o outro em sua singularidade e sejam capazes de transformar a si e a sua realidade, com vista à formação da cidadania, ao fortalecimento da coletividade e a construção do conhecimento. Visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos, num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo com ideais de altruísmo e humanização.

DIAGNÓSTICO / JUSTIFICATIVA

A escola em que atuamos está situada numa comunidade carente onde temos problemas de ordem econômica e social, que no caso, este último é que nos causa maior preocupação, pois

acreditamos ser o problema social um dos pontos nevrálgicos a afetar a aprendizagem dos alunos.

Envolver a comunidade no cotidiano escolar é nosso principal desafio, pois entendemos que a participação dos pais no processo educativo é condição imprescindível para obtermos sucesso na educação de nossos alunos.

Contudo, este não é o nosso único desafio, pois temos também que conquistar o grupo, entendido aqui como professores e auxiliares, pois compreendemos que a parceria escola/família é uma via de mão dupla, só podendo existir se todos os segmentos da comunidade escolar comungarem da mesma vontade.

No tocante às relações interpessoais no interior da escola, buscaremos com afinco o fortalecimento do coletivo, sensibilizando o grupo da necessidade de construirmos relações de solidariedade e cooperação, potencializando a diversidade do grupo para construção de um projeto maior de educação que esteja de acordo com a realidade da escola.

Projeto este que expresse os sonhos, as aspirações de toda a comunidade escolar, qual seja a construção de uma escola autônoma que efetivamente trabalhe para o sucesso escolar dos alunos como também se preocupe com sua formação global, respeitando-os em sua dignidade, seus valores, suas aspirações, sua condição social e em todas as dimensões que os compõem.

Além do fortalecimento do coletivo, redefinimos e fortalecemos o papel do Conselho Escolar que acreditamos desempenhar função importante na construção da autonomia da escola, bem como no processo de formação humana do educando à medida que auxilia a escola no levantamento de necessidades da comunidade escolar, pois sendo ele representativo de todos os segmentos escolares e da comunidade local, amplia a participação e descentraliza as decisões, tornando-as mais assertivas ao bem comum.

Desta forma, a educação ofertada nesta Unidade de Ensino passa a ser responsabilidade de todos e a escola pode então sair de sua ilha, abrir seus portões e então promover o encontro dos saberes sistematizados com os saberes construídos culturalmente na comunidade, sua história, seus valores e assim minimizar a evasão escolar e a prática da exclusão causada justamente pelo distanciamento escola/comunidade, pois :

A negação do saber do estudante na relação pedagógica provoca a evasão escolar por falta de estímulo porque, quando não há valorização da cultura do cidadão, ele se sente excluído. Negam-se as condições para autonomia e para a construção da cultura da participação. Quando a escola não reconhece, não respeita e não valoriza o saber do estudante, acontece a exclusão porque se nega a identidade do estudante e seu direito de se educar como sujeito constituído socialmente (DOURADO, 2004)

E por último, mas não menos importante, acompanharemos com rigor e responsabilidade os indicadores de resultados internos e externos, para tomarmos o índice quantitativo como norteador dos projetos a serem desenvolvidos, não com um fim em si mesmo, mas com a finalidade de elevarmos a qualidade do ensino que se oferta sem perder de vista o objetivo central do processo educativo que é a formação do ser em sua integralidade.

A escola localiza-se em zona urbana do Distrito Federal. Possui uma clientela populosa e muito diversificada.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um espaço destinado ao planejamento coletivo, à formação continuada por meio de leitura, reflexão e troca de ideias para definir diretrizes amparadas pela organização curricular. É acompanhada pela direção, e coordenadores, as coordenações coletivas são realizadas às quartas-feiras. As Coordenações Coletivas contam com a participação de toda a equipe gestora e docentes, SOE e EEAA. As decisões tomadas nas coordenações pedagógicas são registradas, as deliberações são repassadas aos participantes, através de informes e cumpridas pelos segmentos da escola.

Neste horário, também são realizados atendimento aos pais, quando necessário, os quais são orientados a evitar o contato com os professores no horário de aula. Todo atendimento é acompanhado pela coordenação e/ou direção da escola e registrado.

A Coordenação Pedagógica está sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico, neste ano letivo, a Escola conta com 02 coordenadores, aguardando mais um. Os coordenadores devem cumprir as seguintes funções:

- I - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional;
- II – Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e da avaliação da Proposta Pedagógica da escola;
- III - Articular ações pedagógicas entre os professores, equipe de direção e a Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- IV - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- V – Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação da Orientações Curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- VI – Divulgar, estimular e proporcionar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;

VII - Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;

VIII - Propor reflexões avaliativas da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas; e

IX - Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e à recuperação do processo de ensino e aprendizagem (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2009, p.23 e 24);

X – Caso falte professor regente na UE, os coordenadores devem, eventualmente, assumir a regência das turmas. Dois coordenadores estão designados para essa função; e um coordenador para acompanhar os trabalhos pedagógicos junto aos professores nas demais atribuições acima citadas.

OBJETIVO GERAL

- O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo à comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;
- Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;

METAS

- Avaliar a execução dos planos;

- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO/2019

- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola;
 - Promover junto com a direção a articulação entre os professores de diferentes anos;
 - Orientar e acompanhar a construção dos relatórios individuais dos alunos;
 - Recolher, ler e assinar os relatórios;
 - Identificar, constantemente, quais as necessidades das turmas e buscar, junto com o professor, prováveis soluções;
 - Dar continuidade ao Projeto Interventivo para os alunos de 1º, 2º e 3º anos com mais ênfase no 3º a partir do 1º Bimestre, logo após a avaliação inicial dos alunos;
 - Implementar o Projeto Interventivo para os alunos do 4º e 5º anos;
 - Receber os pais, juntamente com o professor e fazer os registros necessários;
 - Acompanhar junto com os professores a elaboração do planejamento anual, bimestral e semanal;
 - Pesquisar e providenciar material necessário para o desenvolvimento do planejamento do professor em sala;
 - Recolher, registrar e analisar junto com os professores e a direção os resultados das avaliações dos alunos, pontuando as dificuldades e necessidades dos alunos, buscando meios para saná-los;
 - Promover e articular momentos com a família e com a comunidade através de palestras, eventos culturais e datas comemorativas;
 - Coordenar e acompanhar, junto com a direção e os professores os Dias Letivos Temáticos, Horas Cívicas/Culturais/Esportivas que foram planejadas para o ano;
 - Participar da reunião de Pais e Professores;
 - Organizar, junto com os professores, o cronograma de avaliações e as avaliações;
 - Organizar e acompanhar a aplicação da Provinha Brasil e o lançamento dos dados. Promover a discussão dos resultados e propor formas de trabalho para sanar as dificuldades;
 - Sugerir metodologias diferenciadas, a fim de tornar mais agradável a rotina da sala de aula;
 - Conhecer o conteúdo trabalhado pelas professoras de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos e TGD;
 - Incentivar, prover condições para viabilização e avaliação dos Projetos a serem trabalhados na escola;
 - Orientação dos professores coletiva e individualmente, sempre que necessário;
 - Acompanhar a execução da rotina pedagógica;
 - Colaborar com a Direção na elaboração da Pauta de Reunião
- Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela

nela atendida.

Cronograma

Durante todo o ano de 2019

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é registrado em ATA e acontecimento bimestral, onde cada regente tem a oportunidade de relatar detalhadamente aos colegas de série, coordenadores, SOE, SEAA, e Direção, a situação real de sua turma para definir coletivamente as estratégias de intervenção mais adequada a cada realidade.

O Conselho de Classe deverá ser participativo. Composto pelo grupo de docentes da instituição, envolvendo os professores regentes das turmas avaliadas, a equipe gestora ou ao menos um de seus componentes, o supervisor pedagógico, o orientador educacional, a professora da Sala de Recursos e do Serviço Especializado e Apoio à Aprendizagem, coordenadores pedagógicos, Professores do Projeto Interventivo e Responsáveis de Alunos. Pedagógicos, Professores do Projeto Interventivo e Responsáveis de Alunos.

Após o Conselho de Classe a Equipe Gestora, SOE e SEAA, buscarão soluções para problemas pontuais de cada turma/aluno.

Serviço de Orientação Educacional

A Orientação Educacional atua de forma integrada ao trabalho pedagógico da instituição educacional juntamente com SEAA, e da comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação dos problemas de natureza comportamental e social, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Tem ainda como atribuição assessorar a equipe gestora e a coordenação pedagógica nos projetos de inserção e valorização da família no ambiente escolar.

O S.O.E atua diretamente com os pais, professores e alunos que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e social, realizando encaminhamentos necessários

PLANO DE AÇÃO SOE/2019

- Colaborar na identificação de fatores que interferem na aprendizagem dos alunos;
- Identificar, encaminhar e atender alunos com dificuldades de aprendizagem e / ou comportamental;
- Assessorar a pedagoga, psicóloga e os professores no que se refere ao processo ensino aprendizagem;
- Identificar e acompanhar alunos atendidos por instituições especializadas;
- Participar das coordenações coletivas;
- Participar dos conselhos de classe;
- Desenvolver projetos que atendam às necessidades da escola, voltados para valorização da vida;
- Identificar e encaminhar, se necessário, os alunos para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para devida avaliação;

- Atender e solicitar a presença de pais quando necessário.

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Avaliação
Contribuir para a diminuição do desinteresse escolar	Atender alunos desmotivados indicados pelos professores dos 1º aos 5º anos;	Estimular nos alunos o interesse pela aprendizagem através do projeto hábitos de estudo e conscientizá-los sobre a importância da educação como fator de transformação social; Convocar pais ou responsáveis nos casos mais graves;	Durante todo o ano Letivo.	Através de atividades desenvolvidas durante a execução do projeto e retorno dos professores;
Contribuir para a diminuição da indisciplina no ambiente escolar;	Atender alunos com problemas de comportamento indicados pelos professores do 1º ao 5º anos;	Orientar os alunos quanto ao respeito às regras escolares através do projeto Direitos e Deveres. Convocar pais de alunos com problemas de comportamento quando necessário.	Durante o ano letivo.	Atividades desenvolvidas durante a execução do projeto e retorno dos professores.
Colaborar no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando	Atender todas as demandas encaminhadas dos 1ºs aos 5ºs anos.	Estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, de convívio social ou com dificuldades de aprendizagem; Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente.	Durante o ano letivo.	Retorno dos professores nos Conselhos de Classe.

SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

A Equipe é constituída por um professor, com formação em psicologia e um professor com formação em pedagogia. A área de atuação da equipe constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover melhorias no desempenho escolar de todos os alunos na medida em que, atenta às queixas dos professores, realizam avaliação diagnóstica para alunos com indicadores de necessidades educacionais ou dificuldades de aprendizagem, matriculados nesta UPE e quando necessário propõe ações preventivas e/ ou interventivas.

O objetivo geral da SEAA é contribuir para elevação do índice de aprovação, sucesso escolar do aluno e acessibilidade curricular para o mesmo.

PLANO DE AÇÃO SEAA/2019

- Desenvolver ações multiprofissionais juntamente com o S.O.E sala de recursos;
- Otimizar e ampliar as parcerias de apoio e proteção à criança;
- Observar o contexto escolar, ouvir as queixas do professor e assessorar como medidas preventivas e interventivas;
- Sensibilizar a comunidade escolar para necessidade e/ou potencialidades levantadas no mapeamento institucional e no projeto pedagógico;
- Realizar avaliações e intervenções psicopedagógicas, estudo de caso; solicitar exames complementares quando necessário observando o prazo para a estratégia de matrícula para 2018, promover encontros para devolutivas e participar das adequações curriculares.
- Conjuntamente com o S.O.E oferecer palestras informativas e oficinas pedagógicas/grupo de vivências, conforme as necessidades da comunidade escolar.

S.E.A.A

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS METAS
Observar, refletir e analisar o contexto educacional .	Garantir que o Mapeamento Institucional seja realizado com eficiência e eficácia	Colher informações sobre a dinâmica de trabalho realizado no contexto escolar por meio de entrevistas e análise de documentos. Analisar os dados para confrontação.	No início do ano letivo	Discutir as hipóteses levantadas com a equipe gestora sobre as divergências encontradas e apresentar medidas corretivas. Inserir os

				educandos demandos aos projetos contidos no PPP da I.E.
Promover espaços de interlocução para análise e discussão do processo de ensino e aprendizagem.	Reduzir significativamente a demanda de encaminhamentos de queixas escolares	Participar das coordenações coletivas e intermediárias, conselhos de classe e reuniões de pais.	Ao longo do ano letivo	Avaliar o impacto na redução do índice de encaminhamentos das queixas escolares evitando a medicalização da educação
Favorecer a concretização de uma cultura de sucesso escolar.	Acolher as demandas encaminhadas pelo SOE e Instituições Conveniadas.	Realizar oficinas pedagógicas, palestras, avaliação educacional e interventiva, Estudos de Caso e entrevistas devolutivas. Produzir relatórios quantitativos bimestrais para a Coordenação Central.	Ao longo do ano letivo	Analisar os encaminhamentos realizados fundamentados pela Estratégia de Matrícula e outros documentos oficiais normatizadores.

Sala de Recursos Generalista

A sala de recursos é um espaço organizado com diferentes materiais didáticos, conduzido por profissionais especializados, com formação para atendimento às necessidades educacionais especiais. Atende a estudantes nas áreas de deficiência intelectual, física, múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) que não estão matriculados em turma de Ensino Especial, mas inclusos em classes regulares. A função deste espaço e dos profissionais que nele estão inseridos é trabalhar de forma colaborativa com os professores regentes para definição de estratégias e recursos que favoreçam o acesso do aluno ao Currículo e promove sua interação com o grupo, em um ambiente adequado para aprendizagem significativa e com condições pontuais de inclusão. Portanto não funciona como aula de reforço, nem tampouco como apoio disciplinar, mas abarca uma série de papéis que abrangem:

Plano de ação / 2019

- Garantir da Adequação Curricular a ser realizada para todos os ANEE'S dando o necessário acompanhamento aos docentes envolvidos e o suporte necessário para o seu desenvolvimento;

- Orientar às famílias e demais sujeitos na busca pelo envolvimento e o suporte necessário para seu desenvolvimento da Comunidade Escolar, esclarecendo-se acerca da Legislação e das normativas que asseguram a inclusão;
- Participar no processo de intervenção, avaliação escolar, Conselho de Classe ordinário e extraordinário, coordenação e outros;
- Prepara o material específico bem como a indicação e acompanhamento do uso de outros equipamentos para atendimento às demandas individuais dos alunos;
- Organizar documentos que subsidiem a escola para o atendimento adequado, respeitando-se o sigilo necessário para a manutenção da privacidade da família e dos demais envolvidos;
- Realizar estudos de caso juntamente com o Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem e outros docentes, além de sua participação na Estratégia de Matrícula para o ano letivo seguinte.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola enquanto espaço de convivências deve valorizar a pluralidade cultural, criando condições para o respeito à diversidade étnica e construir por meio destes princípios a identidade do coletivo.

Pensando nisto esta instituição tem seus fundamentos norteadores baseados na legislação vigente e em políticas públicas, programas e ações educativas que visem à formação integral do ser humano, respeitando sua identidade cultural.

A gestão aqui desejada está pautada nos princípios da democracia e da liberdade de expressão, garantindo assim a representação de todas as vozes que representam cada segmento da comunidade escolar.

É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com os temas apresentados, sobre os objetivos que se pretende atingir e sobre as formas de se conseguir isso, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa, que parte aqui, de um caráter coletivo, mas se consolida principalmente, com as práticas diárias na sala de aula, onde cotidianamente, vão surgindo atividades que constroem uma dinâmica diferente para agir, refletir e agir dentro de cada situação-problema lançada

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação além de considerar os indicadores internos e externos, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e avaliação institucional, onde cada escola tem sua própria meta os utilizará como instrumentos que auxiliam a escola a refletir sobre suas práticas pedagógicas podendo alterá-las, ampliá-las e aperfeiçoá-las.

A construção, vivência e avaliação da proposta pedagógica se darão de forma contínua para que reflita o pensamento e a identidade de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem desta comunidade.

No início do ano letivo todas as turmas passam pela avaliação inicial, aplicada em sala pelos professores e os resultados irão nortear o trabalho inicial.

Os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização têm constante acompanhamento dos níveis de construção das hipóteses de Leitura e Escrita, conforme nos propõem os estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky e Esther Grossi, sendo avaliados através do teste das 04 palavras e 01 frase (propostos por Emília Ferreiro e Ana Teberosky), pelo teste das 10 palavras e 01 frase (proposição do grupo GEEMPA, com os estudos da Pós-Alfabetização, coordenados por Esther Pillar Grossi) e pelo teste de produção textual (reconto). Os diferentes instrumentos também contribuem para o planejamento de estratégias de intervenção, constantes na Proposta Pedagógica do BIA, como os reagrupamentos inter, intra e extraclasse, bem como as vivências. As aplicações destas estratégias também se dão nas turmas de 4º e 5º anos.

A avaliação formativa permeará o desenvolvimento do currículo de forma a garantir a reflexão das ações pedagógicas para mudança, permanência ou aperfeiçoamento das atividades ministradas em sala de aula, gerando sempre que necessários projetos interventivos que auxiliem tanto àqueles alunos que apresentarem dificuldades específicas, quanto às crianças que estiverem, em dado momento, à frente de seus colegas na turma.

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA

Planejamento pedagógico

Para a organização do currículo na escola, faz-se necessário o conhecimento das Leis vigentes do ensino, buscando aprimorar e promover uma prática educativa capaz de atender os anseios do educando e da comunidade escolar. Tem ainda como norteador o Currículo em Movimento da Educação Básica ,o qual “prevê a necessidade de “[...] ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2014)”. Após quatro anos de sua implementação, mesmo traduzido como uma l fruto de estudos de vários GTs em todo o DF, os PCNs, a proposta do BIA bem como a P.P desta

instituição elaborado em anos anteriores que buscam desenvolver habilidades para construir competências necessárias a cada fase do desenvolvimento do educando.

Educar para adquirir competências é proporcionar ao educando condições e recursos que o tornem capaz de entender e intervir em situações-problema vivenciadas não só no ambiente escolar mas principalmente fora dele.

Os conteúdos referenciais definidos no currículo e a importância dada a eles assumem papel relevante. É basicamente na aprendizagem e no domínio desses conteúdos que ocorrem a construção e a aquisição de competências.

A organização curricular, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (BIA, 4º e 5º anos), clientela desta Unidade de Ensino, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências.

Para o pleno desenvolvimento do currículo, esta Unidade de Ensino conta com a elaboração de projetos interdisciplinares, dentre as atividades escolares.

As Leis 10639/03 e 11645/08 que dizem respeito à Diversidade Cultural, Etnia, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que serão contempladas já no 1º semestre, bem como da Lei 9608/98; são temas geradores de projetos interdisciplinares.

A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foi acrescida em seu artigo 32, parágrafo quinto, para a inclusão de conteúdos que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do Ensino Fundamental (Lei 11525/07, ECA), que também será considerado no planejamento..

Para os alunos ANEEs, o currículo desenvolvido em sala de aula deve sofrer adaptações quando for necessário para sanar dificuldades circunstanciais apresentadas na aprendizagem (Lei 9394/96). O currículo deve ser dinâmico, flexível e reorganizado pelo corpo docente da escola, equipe de apoio educacional e professor itinerante.

ENSINO ESPECIAL – TGD

Temos esse ano duas turmas de TGD, 04 alunos, que trabalham segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica–Educação Especial da Secretaria de Educação do Distrito Federal. “...a metodologia de atendimento ao estudante com transtorno global de desenvolvimento (TGD) segue procedimentos e programas específicos, que consideram seu grau de dificuldade individual, sendo desenvolvidos desde o currículo funcional até os demais conteúdos previstos na LDBEN nº. 9.394/96. Algumas ferramentas pedagógicas colaboram significativamente, no sentido de valorizar suas potencialidades. Entre elas citamos:

- Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA);
- Método TEACCH;
- Método ABA;

- Instrumentos de Avaliação – PORTAGE:
- Sala de aula com rotina estruturada

Ao iniciar o trabalho com o aluno TGD, o professor deverá conhecer os documentos pessoais do aluno (laudo médico, estudo de caso, relatórios dos anos anteriores e o PORTAGE), realizar entrevista com os responsáveis para conhecer o comportamento do aluno, suas preferências e dificuldades.

O Método ABA orienta os 04 passos fundamentais:

- Avaliação inicial;
- Definição de objetivos a serem alcançados;
- Elaboração de Programa;
- Avaliação do progresso.

A parceria com a família e com os outros profissionais (Terapeuta ocupacional , psicólogos, fonoaudiólogo, educador físico, entre outros) é essencial, assim como a promoção de maior socialização do aluno.

Eric Shopler, que coordenou o método TEACCH conclui que: "... A falta de estrutura aumenta a falta de objetivo na ação e piora o comportamento esperotipado. Por isso é de vital importância a interação pais/professores/terapeutas a fim de determinar o que/quando/onde/como em que sequência os aprendizados devem ser realizados.

Ressalta que são pontos importantes: espaço físico bem delimitado, tempo, duração e material.

O método visa a um desenvolvimento adequado e compatível com as potencialidades de cada indivíduo e com sua faixa etária, buscando maior independência e funcionalidade, favorecendo seu bem-estar emocional e possibilitando a aproximação de um mundo de relações humanas significativas.

A organização do ambiente, de modo estruturado, segundo o método TEACCH, facilita a compreensão dos objetivos educacionais propostos pela escola.

A organização da sala de aula facilita a compreensão sobre o que vai acontecer durante a aula.

A estrutura da sala de aula TEACCH deve conter:

- Área de aprendizagem (aluno/professor);
- Área de trabalho independente;
- Área de reunião (história, música, agenda, calendário) :
- Área de trabalho em grupo;
- Área de transição;

- Área de descanso.

A organização do ambiente deve evitar estímulos visuais desnecessários. Além das áreas definidas na sala de aula é importante que o espaço receba limpeza diária de qualidade e com produtos de qualidade (produto cloro ativo ou álcool 70). O banheiro também deve receber o mesmo cuidado.

O material utilizado para o aluno TGD deve ser prioritariamente concreto e organizado dentro de recipientes para o antes e o depois da atividade.

É importante também que a sala de aula seja arejada, com menos ruído possível a fim de facilitar a aprendizagem e evitar crises.

De acordo com as características individuais do aluno, oferecer vivências em salas de aula, recreação, parque e atividades culturais para a maior socialização visando a inclusão prevista em leis, todos os projetos listados no presente PP.

A presença do monitor ou do educador social é essencial para as atividades de vida diária (AVD's) e nos momentos de crises comportamentais.

PLANO DE AÇÃO 2019

GESTÃO ESCOLAR

Garantir unidade das ações da equipe gestora.

- Assegurar a implementação e operacionalização do CURRÍCULO em todos os anos.
- Assegurar espaços e tempos para realização do trabalho coletivo, bem como garantir a presença da equipe gestora no planejamento, execução e avaliação do trabalho pedagógico.

PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

- Buscar junto a CRE NB acompanhamento sistemático das ações pedagógicas que serão implementadas na escola, de forma a garantir a unidade do currículo bem como a implementação das estratégias do BIA.
- Incentivar a participação do corpo docente nos cursos, fóruns e outros espaços de formação oferecidos por esta CRE e EAPE.
- Fortalecer a coordenação coletiva como espaço de formação continuada e organização do trabalho pedagógico de forma a garantir o alcance das metas estabelecidas.

OBJETIVOS

- Otimizar ações pedagógicas/administrativas com vista a elevar a qualidade de ensino oferecido por esta Instituição;
- Estabelecer estratégias (Projeto Interventivo, reagrupamentos e trabalho diversificado) para redução dos índices de retenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar uma educação de qualidade que considere e desenvolva o educando em suas dimensões cognitivas, afetivas e sociais;
- Diminuir o índice geral de reprovação e evasão;
- Otimizar esforços da coletividade para a garantia da eficiência, eficácia e relevância do plano de trabalho;
- Promover momentos para desenvolver a autoestima de alunos, professores e servidores desta Instituição;
- Resgatar valores de cidadania, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;
- Melhorar a convivência entre todos os segmentos da comunidade escolar;
- Valorizar alunos, professores e servidores como foco do processo educacional;
- Melhorar e fortalecer o relacionamento escola/comunidade, conscientizando todos os envolvidos da importância da família no processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver projetos interdisciplinares e eventos educativos que favoreçam o aprendizado do educando;
- Revitalizar o espaço da coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;
- Desenvolver avaliação institucional na escola;
- Promover a gestão financeira da escola com transparência de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público;
- Estimular a presença dos pais não só em reuniões bimestrais, como em eventos pedagógicos como feiras e exposições e em encontros periódicos da escola de pais
- Estruturar a equipe de direção em consonância com os servidores desta UPE, evitando-se a personificação apenas na figura do diretor, além de estabelecer, com transparência, as funções e horários da equipe;
- Garantir a articulação das atividades pedagógicas, bem como o desenvolvimento de projetos, por meio da figura do coordenador local;
- Instituir o Conselho Escolar de fato e de direito;
- Garantir o acesso e a permanência do aluno com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, em classes comuns;

- Promover interação entre os grupos de professores e funcionários que trabalham nos dois espaços, fortalecendo os relacionamentos.

METAS

- Implementar ações pedagógicas com vistas à redução do índice de retenção, principalmente dos 3^o e 5^o. anos.
- Dedicar atenção especial aos ANEES para efetivamente garantir seus direitos em todas as ações realizadas no interior da escola.
- Mapear alunos em distorção idade/ano para traçar ações diversificadas que garantam sua aprendizagem.

AÇÕES PARA GARANTIR AS METAS

- Elevar a qualidade do ensino oferecido nesta Unidade de Ensino, considerando o aluno como ser holístico;
- Fortalecer o trabalho coletivo por meio do planejamento participativo para garantir a legitimidade do presente plano de trabalho;
- Criar condições para realização de encontros que promovam a socialização de todos os segmentos da comunidade escolar;
- Implementar projetos pedagógicos envolvendo temas de acordo com leis vigentes (projetos de inclusão social, auto estima, resgate da história do afro descendente, cidadania e paz).
- Oferecer condições para que se realizem estudos dirigidos em horário de coordenação com temas voltados a aprendizagem dos alunos;
- Elaborar com os segmentos da escola um instrumento de avaliação da prática social como um todo;
- Elaborar relatórios de prestação de contas periodicamente ou de acordo com a necessidade da instituição, para divulgação junto à comunidade escolar;
- Montar estrutura de trabalho em equipe de forma a garantir a unidade entre pedagógico e administrativo;
- Realizar reuniões pedagógicas bimestrais, garantido a presença dos dois turnos, promovendo articulação dos projetos;
- Resgatar o papel do coordenador como articulador das ações pedagógicas;
- Revitalizar o Conselho Escolar como instrumento necessário a democratização da escolar;

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

- Por meio de acompanhamento periódico do desempenho dos alunos, avaliar estratégias de intervenção pedagógica e redimensioná-las quando necessário.

- Otimizar a utilização dos recursos tecnológicos para qualificar e diversificar as linguagens presentes nas ações pedagógicas.
- Manter reuniões semanais para discussão, planejamento, realização e avaliação do trabalho pedagógico.
- Manter o controle na entrada de alunos no horário estabelecido no Regimento Escolar;

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

- Otimização dos projetos já existentes;
- Elaboração de outros projetos que oportunizem a formação integral do educando, desenvolvendo sua cidadania, senso de responsabilidade e respeito consigo e com os outros;
- Planejamento coletivo de atividades bem como de outros projetos, atendendo objetivos específicos de cada ano;
- Integração dos pais no cotidiano escolar por meio do projeto Família/Escola, reuniões bimestrais, eventos pedagógicos e outros;
- Sistematização do plano de ensino por série garantindo aprendizagens significativas;
- Efetivação de parceria com toda comunidade escolar (SEAA – SOE - Conselho Escolar - Conselho Tutelar e outros) para melhorar nossos resultados, combatendo a repetência;
- Através de reuniões e divulgação em murais, informar qual é o papel da equipe gestora, evitando-se a personificação da figura do diretor, além de estabelecer com transparência as funções da equipe e horários de atendimento à comunidade escolar;
- Revitalização do Conselho Escolar;
- Investimentos nos recursos pedagógicos de acordo com as necessidades e disponibilidade de recursos financeiros e quando estes não forem suficientes, buscar parcerias;
- Planejamento de projetos interventivos para promover atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem, conforme previsto em lei e no Bloco Inicial de Alfabetização, sendo estabelecido um cronograma de atendimento e acompanhamento de sua execução.

A coordenação pedagógica atende os alunos com dificuldades de aprendizagem desde 2015 com o Projeto Interventivo que acontece entre duas a três vezes por semana, no horário de aula e onde as coordenadoras atendem pequenos grupos de alunos que estão aquém da turma, após o diagnóstico realizado depois do teste da Psicogênese, em que os alunos que não conseguem avançar no processo ensino aprendizagem são agrupados de acordo com suas necessidades. Entretanto este ano o atendimento pela coordenação será reduzido, pois os Professores Readaptados também realizarão esse trabalho.

OBJETIVOS

- Avaliar os alunos, das turmas e do trabalho pedagógico por meio de questionário, fichas e gráficos, identificando a necessidade de intervenção;
- Discutir e planejar da avaliação escolar e institucional com todo corpo docente, SOE, SEAA e Equipe Gestora e toda a comunidades escolar;
- Planejar e discutir da PROVA DIAGNÓSTICA – o que é, principais objetivos, metas e estratégias para elevar índices da escola, concepções teóricas e metodológicas de avaliação comprometidas com sucesso escolar, reflexão sobre práticas de avaliação da Unidade Escolar à luz das concepções de avaliação que primem pelo sucesso escolar;
- Sensibilização quanto ao uso sustentável da água, energia elétrica bem como o uso racional do telefone, como medida de economia;
- Divulgação de planilhas de contas mensais à comunidade escolar por meio do Conselho Escolar referente aos gastos com despesas para manutenção desta UPE;
- Sensibilização quanto ao cuidado e conservação do patrimônio da Escola que foi recém Inaugurada;
- Reuniões com Conselho Escolar analisando os resultados dos indicadores de qualidade para buscar, quando necessário, intervenções apropriadas a cada situação.

AVALIAÇÃO

A avaliação contempla aspectos da Proposta Pedagógica e da LDB em conformidade com a SEE/DF e as diretrizes de avaliação do BIA, visando à aprendizagem significativa e às concepções das relações sociais durante o processo de ensino e aprendizagem de forma a garantir todas as possibilidades de promoção e sucesso escolar do aluno, enfatizando habilidades e competências, atitudes e valores.

É preocupação desta Unidade de Ensino observar e acompanhar os indicadores externos de avaliação como PROVA DIAGNÓSTICA para promover a articulação dos resultados com o planejamento escolar e aprimorar a prática pedagógica com vistas a melhoria de resultados e elevação da qualidade do ensino ofertado por esta instituição.

Então por meio destes procedimentos, a avaliação da Proposta Pedagógica se dará de forma contínua, pois a cada reunião das equipes de direção e docentes, poderão ser apontados os principais problemas desta Unidade de Ensino para reorganização do trabalho pedagógico a partir da análise de dados bem como da prática social.

Acompanhamento e Avaliação da PP

O PPP é um documento que deverá ser permanentemente avaliado, podendo e devendo sofrer alterações necessárias, para melhoras nas práticas pedagógicas e até mesmo administrativas. A Avaliação do Projeto Político Pedagógico e de suas ações poderá ser feita semestralmente, mensalmente ou semanalmente nas coordenações coletivas.

PROJETOS PARA 2019

Com o objetivo de revitalizar projetos já existentes e implantar novos projetos segue abaixo as principais linhas de atuação pedagógica. Alguns professores readaptados participam dos projetos abaixo relacionados:

- Projeto Passeio TGD;
- Projeto Sala de Leitura e Música na Escola;
- Projeto de Educação com Movimento;
- Sala de Informática;
- Feira de Ciências;
- Feira Literária;
- Formação Continuada;
- Projeto gênero textuais
- Festa da Família;
- Projeto bi-docência (5º anos)
- Horta;
- Projeto Escola Sustentável – Cultivando o ambiente e semeando a paz.

PROJETO PASSEIO (TGD)

JUSTIFICATIVA

O Projeto Passeio foi elaborado pela Professora Kátia Marthes Fonseca Gopfert Moreira, com o apoio dessa Unidade de Ensino, para contemplar, no ano letivo de 2019 os alunos da Classe Especial da turma TGD “A” (Lucas Pietro Feles Carvalho e Nicolle Christine M. de Sousa) e da turma TGD “B” (Daniel Paz Neves de Almeida e Thiago Raphael Lourenço Pereira)

Objetivo Geral

Proporcionar vivências diferenciadas

Objetivos específicos

- Promover socialização;
- Percorrer caminhos estimulando comportamentos adequados;
- Trabalhar as ADV's (atividades de vida diária);
- Obedecer comandos;
- Trabalhar a baixa resistência à frustração;
- Estimular a autonomia;

- Melhorar a comportamental e
- Incentivar leitura/escrita

Recursos humanos

Professoras Regentes, Monitores e Educadores Sociais.

Recursos Físicos

Carro e recursos financeiros próprios. **A vivência** do Projeto será realizada nas terças-feiras e sextas-feiras depois do horário do lanche, nos arredores da escola. Uma vez por mês, será planejado um passeio maior, onde os alunos deverão ir de carro particular. Os alunos serão autorizados pelos pais e/ou responsáveis.

Não serão realizadas atividades em período de clima instável.

Avaliação

A avaliação será semanal por parte dos professores regentes e bimestral, no Conselho de Classe em nível de Direção.

PROJETO DE LEITURA E MÚSICA

A Sala de Leitura com o projeto “Conhecendo o mundo das letras” oferece atendimento aos alunos do 1º ao 5º ano. A professora Eliene e Sara atenderão nos turnos matutinos e vespertinos.

CIC	AÇÃO	META	OBJETIVO	ÁREA DE CONHECIMENTO/COMPONENTE CURRICULAR	RECURSOS
-----	------	------	----------	--	----------

<p>Apoiando alunos e professores no processo de letramento.</p>	<p>Entregar e recolher livros didáticos/ PNLD 2019; Confeccionar carteirinhas (passaportes) para empréstimos de livros; Organizar o espaço da biblioteca de maneira adequada para receber os usuários; Selecionar Obras com títulos específicos de acordo com as necessidades dos leitores; Agendar horários para empréstimos entre os professores; Usar a música para enriquecer as ações propostas nas elaborações das atividades.</p>	<p>Melhorar o desempenho dos alunos, envolvendo-os em situações que estimulem o prazer pela leitura.</p>	<p>Desenvolver habilidades de leitura de Gêneros diversos; Motivar o hábito de ler; Tornar a frequência à Biblioteca um prazer.</p>	<p>Língua Portuguesa; E demais Áreas do Conhecimento e componentes Curriculares.</p>	<p>Livros: PNLD 2019 e literários; Computadores; Projetores; Instrumentos musicais; Caixa de som e microfones; Materiais diversos de papelaria; Biblioteca; Auditório; Professores: Eliene, Sara e Professores regentes das turmas que serão atendidas.</p>
---	--	--	---	--	---

SALA DE RECURSOS

Identificação

Plano de ação do Atendimento Educacional Especializado – AEE – Sala de Recursos para o ano de 2019, da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I.

Responsável:

Betânia Silva Rocha Menezes 31.963-5

Aspectos legais da Educação Especial

Os objetivos da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva Inclusiva são assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso a todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem, e continuidade nos níveis mais elevados de ensino); **oferece o atendimento Educacional Especializado – AEE (Sala de Recursos)** Promover a acessibilidade arquitetônica, aos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação; estimular a participação da família e da comunidade; promover a articulação intersetorial e a implementação das políticas públicas educacionais. O AEE é o eixo central e principal para que a inclusão ocorra, os alunos que necessitam desse atendimento precisam ser contemplados nas suas especificidades, para que possam participar efetivamente do ensino comum.

A Sala de Recursos generalista “é um espaço pedagógico, conduzido por um professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e transtorno Global de Desenvolvimento (TGD), nas instituições educacionais, que atendem estudantes da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA). O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, afim de que o Currículo da Base Nacional Comum seja complementado ou suplementado, no caso de estudantes de altas habilidades/superdotação. Compete ainda, ao professor de sala de recursos oferecer o suporte necessário ao professor regente, à a direção escolar, aos demais profissionais da educação e à as famílias dos estudantes”. (Estratégia de Matrícula 2016).

Disposições Gerais

A complementação e suplementação curricular aos estudantes com Deficiência, transtorno global do desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, no serviço de apoio especializado, serão oferecidas em sala de recursos, por meio de professor de apoio, nas instituições educacionais que esses estudantes estiverem incluídos ou instituições educacionais polos.

A Sala de Recursos Generalista é um espaço pedagógico, conduzido por professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA), nas instituições educacionais, que atendem estudantes de Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA).

O atendimento educacional especializado tem como função, identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Por ter caráter suplementar e complementar deve ser realizado, preferencialmente no turno inverso ao da classe comum, na própria instituição educacional, instituição educacional-polo ou centro especializado que realize esse serviço educacional.

Objetivos Gerais :

- *Garantir que as políticas públicas, sua implementação e acompanhamento sejam efetivadas;
- *Promover o diálogo aberto escola/família com vistas as sugestões no intercâmbio das relações;
- *Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- *Promover a adaptação da infraestrutura necessária ao funcionamento de nossa instituição;
- *Acompanhar o processo de desenvolvimento/aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados com vistas a sua melhoria;
- *Propor alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;
- *Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade de nossa escola que efetivem a proposta pedagógica.
- *Oferecer acesso as tecnologias digitais acessíveis;
- *Sensibilizar a comunidade escolar acerca do processo de inclusão.

Público Alvo

Alunos diagnosticados com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Visual e Síndromes, TGD/TEA – Transtorno Global do Desenvolvimento, oriundas da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I.

Objetivos Específicos

- Organizar ações pedagógicas para atender aos alunos com deficiências, da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I, definindo estratégias, conforme suas especificidades, “enfatizando o movimento de inclusão escolar como contínuo e processual”, utilizando recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o aluno alcance o currículo atual, respeitando evidentemente suas possibilidades e potencialidades;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e integração social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais aprendendo a articular seus interesses e ponto de vista com os demais, respeitando a diversidade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Promover a acessibilidade através de adaptação física, mobiliário e material pedagógico;
- Promover reflexões junto aos familiares acerca de orientações através de textos e conversas que venham melhorar a qualidade de vida da criança tanto em sua casa quanto da escola.
- Participar e promover as adequações curriculares, bem como acompanhá-las em sua aplicação;
- Participar do processo de identificação e tomada de decisões do atendimento às necessidades educacionais do aluno;
- Realizar momentos de estudo juntamente com a família, equipe da escola e profissionais especializados para envolvimento de todos no processo ensino aprendizagem.

Adequações das Atividades:

Para que os conteúdos e atividades sejam trabalhados, tem-se como direito legal e legítimo a adequação curricular do aluno, com as adaptações necessárias. A adequação curricular será o documento que norteará o atendimento do aluno com necessidade especial na escola. Este documento por sua vez acontece com a participação do profissional especializado do SAEE e o professor regente. A família também é convidada a tomar ciência do documento que norteará o processo de ensino-aprendizagem no semestre, para melhor respaldar o trabalho de inclusão do filho.

Avaliação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor critérios para reformular as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Por isso, a avaliação exige uma observação sistemática dos alunos para saber se eles estão aprendendo e em que condições ou atividades eles encontram maior ou menor dificuldades e avançar. É preciso perceber o aluno em suas dimensões cognitiva, afetiva e

cultural, de forma a compreendê-lo melhor em suas diferenças, suas crenças, em sua forma de aprender. Portanto, importa avaliar o aluno como um todo nas diversas situações que envolvem a aprendizagem: no relacionamento com os colegas, no empenho para solucionar problemas propostos, nos trabalhos escolares, nas brincadeiras etc. A avaliação deve ser concebida como um instrumento para ajudar o aluno a aprender, fazendo parte integrante do dia-a-dia em sala de aula. A avaliação será feita de maneira processual, por meio do envolvimento nas atividades propostas ao longo de todo o ano letivo e trabalhos sugeridos e indicados, de acordo com a orientação do professor especializado do AEE. A avaliação também acontecerá mediante anotações e registros diários do professor e também será promovido nos conselhos de classe quando da socialização dos avanços dos educandos e considerando as adequações curriculares de cada um.

A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletida pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, ao considerar que tanto as competências quanto as habilidades não são adquiridas de forma dividida ou mesmo isoladas no tempo e no espaço. Essa dimensão ao contemplar os aspectos cognitivos (conhecimento), afetivos (emoção) e psicossociais (aspectos psicológicos e sociais), visa a facilitar ao professor a compreensão de como se processa a aquisição de novas aprendizagens, bem como ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, valorizando suas descobertas e tentativas. Dessa forma, o aluno, autor de sua própria aprendizagem, não reproduzirá apenas informações a ele confiadas, mas será capaz de compreendê-las e utilizá-las em novos contextos.

Atividades a Serem Desenvolvidas no Decorrer do ano e na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) e Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)

- Realização de oficinas com temas relacionados à inclusão
- Filmes dentro da temática;
- Leituras relacionadas ao tema;
- Realização de dramatizações sobre a temática;
- Trazer convidados para palestras e apresentações relacionadas a temática;
- Realizar coordenação coletiva especial com a participação de todos os professores e profissionais envolvidos;

Atualmente a Escola tem um Professor de Educação Física, mas necessita de outro profissional para suprir a necessidade dos 1º.s e 2º.s anos. A Professora Isamar Cabral dos Santos atende os alunos do 3º aos 5º anos.

Projeto – Campeonato Interclasses

Este projeto foi desenvolvido pela professora Isamar Cabral dos Santos da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I. É importante ressaltar que este projeto é extremamente interdisciplinar e deve contar com a colaboração de todos para o sucesso do evento.

Este projeto irá fazer com que os alunos desenvolvam os aspectos físicos, motores e sociais através do tema proposto, com a arrecadação de cestas básicas.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os recentes eventos esportivos no panorama mundial, vimos a necessidade de promover um evento inteiro que trabalhasse aspectos como competição saudável e promoção das habilidades e competências dos alunos nas diversas áreas de desenvolvimento.

Nossos alunos sonham com o mundo esportivo como forma de alavancar sua situação social e sair da classe em que se encontram atualmente, sabemos o quanto é importante levá-los a refletir sobre tais aspectos, sendo necessário também que reflitam sobre as formas como a sociedade em geral atua na política, na cultura e no desenvolvimento sustentável do planeta.

O século XXI é particularmente capitalista, de forma que o esporte deixou de ter a visão romântica capaz de movimentar milhões por ano.

Assim, nossa proposta prevê a aproximação dos modelos de campeonato mantendo aspectos da competição saudável, mas aproximando-os dos aspectos econômicos que permeiam este meio.

Nesse sentido, já discutidos em sala de aula através da disciplina Educação Física, prevemos organizar um campeonato interno (interclasses) de futsal masculino, vôlei misto, queimada mista, handebol e jogos recreativos. Aproveitando o modelo adotado por competições anteriores de forma que executaremos abertura, campeonato, premiação e encerramento do evento.

PROJETO ESCOLA SUSTENTÁVEL

O presente projeto surge da necessidade de desenvolvermos atitudes conscientes de preservação do meio ambiente, valorização da interação humana, bem como do uso sustentável dos recursos naturais renováveis produzidos no dia -a -dia pela comunidade escola e local. O ambiente escolar é o meio mais eficaz de disseminar o conhecimento, promover as relações sociais e formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel social e transformador no mundo. O envolvimento dos alunos, desde o início do processo, é muito importante, pois gera conscientização e mudanças de atitudes que são incorporadas ao cotidiano e até ultrapassam os limites da escola, pois a intenção do projeto não é apenas atingir os alunos, mas, que estes levem hábitos sustentáveis a suas famílias e comunidade.

O curso de formação realizado pela ECOATIVOS contribuiu bastante com sugestões e esclarecimentos a respeito de consumo e sustentabilidade. Dessa forma, nos ajudou a organizar melhor as ideias e ações já realizada pela escola.

O projeto não se restringe apenas ao cuidado com o meio ambiente, mas também a cultura da paz e valorização a diversidade.

Objetivos

- Implantar práticas sustentáveis na escola;
- Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas;
- Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua organização e implantação.
- Levantamento da demanda dos recursos naturais que entram na escola (água, energia, materiais e alimentos), dos resíduos e da situação estrutural do edifício (instalações elétricas e hidráulicas)
- Envolver na questão ambiental, com construção de novas práticas e valores e a realização de interferências na paisagem.
- Desenvolver habilidades que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade;
- Inserir o componente curricular Educação ambiental: ecologia e sustentabilidade;
- Reaproveitar alimentos como cascas de frutas e verduras, talos de vegetaras

Tempo estimado

O ano todo.

Desenvolvimento

1ª etapa - Planejamento coletivo

Reunir toda comunidade escolar para uma conversa sobre a importância de criar um ambiente voltado à sustentabilidade ambiental. Compor a formação de grupos de alunos que avaliarão como a escola lida com os recursos naturais, o descarte de resíduos e a manutenção de áreas verdes e todo o ambiente escolar. É importante que as equipes sejam sempre orientadas pelos professores ou/ou coordenadores.

2ª etapa - Diagnóstico inicial

Orientar cada grupo a fazer uma avaliação atenta do assunto escolhido. Por exemplo, a equipe que analisará o uso da energia deve levantar informações sobre a distribuição de luz natural, os períodos e locais em que a energia artificial fica ligada, as luminárias usadas e a sobrecarga de tomadas. Já o grupo que cuidará da água levantará o consumo médio na escola e verificará as condições de caixas-d'água, canos e mangueiras. A limpeza da escola, o uso adequado dos

banheiros. No fim, os resultados devem ser compartilhados com a comunidade escolar.

3ª etapa – Implantação

O projeto contempla as organizações de ações, principalmente, nas áreas de:

- **Energia** - Incentivar a todos, com conversas e avisos perto de interruptores, a desligar a energia quando houver luz natural ou o ambiente estiver vazio; efetuar a troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, mais econômicas e eficientes, e fazer a manutenção periódica de equipamentos como geladeiras e freezers.
- **Água** - Providenciar o conserto de vazamentos e disseminar, com lembretes nas paredes, a prática de fechar torneiras durante a lavagem da louça, a escovação dos dentes e a limpeza da escola. Construir caixa de captação de água da chuva, que pode servir para lavar o chão e regar áreas verdes.
- **Resíduos** - Realizar coleta seletiva e buscar parcerias com cooperativas de catadores. Além disso, é possível substituir, sempre que possível, sulfite, cartolina, isopor e EVA por papel craft reciclado e trocar o cimento pela terra prensada na construção de alguns equipamentos, como bancos no jardim, aproveitamento do óleo de cozinha para fazer sabão caseiro. Outras iniciativas: manter composteiras para a destinação do lixo orgânico e a produção de adubo, implantar programas contra o desperdício de comida e promover o uso e o descarte corretos dos produtos de limpeza.
- **Biodiversidade** – Criar um espaço de convivência nas áreas verdes, plantando árvores nativas no local e criação da horta escolar, compostagem
- **Interação humana:** Criar um ambiente de respeito a diversidade, valorização da pessoa e das suas opiniões. Cidadania. Cultura de paz

4ª etapa - Definição de conteúdo disciplinares

Os conteúdos pedagógicos que podem receber o apoio do projeto ao ser trabalhados em sala, como:

1. A importância da água para a vida na Terra;
2. Uso sustentável da água;
3. O desenvolvimento dos vegetais;
4. A dinâmica da atmosfera terrestre;
5. As transformações químicas;
6. Os tipos de poluição;
7. Os combustíveis renováveis e não-renováveis;
8. As cadeias alimentares;
9. A importância de uma alimentação saudável e sustentável;

10. Bullying

11. O estudo sobre valores, entre outros.

5ª etapa - Sensibilização da comunidade.

Para aproximar as famílias e permitir que elas também apliquem as ações sustentáveis do projeto em seu dia a dia, é preciso envolvê-las desde o início. Nesse sentido, nas reuniões de pais e eventos sobre o tema, expor as mudanças implantadas na escola em painéis, apresentar as reduções nas contas de água e de luz e convidá-las a ver de perto a preocupação ambiental aplicada nos diferentes locais da escola.

6ª etapa - Manutenção permanente das ações

Realizar avaliação constante das ações desenvolvidas durante as coordenações coletivas, levantando novas sugestões e soluções propostas por alunos, educadores ou famílias

Avaliação

Retomar os objetivos do projeto, recordando o que a escola espera alcançar, e questionar se eles foram atingidos, total ou parcialmente. Montar uma pauta de avaliação sobre cada item trabalhado e retomar aqueles que merecem mais aprofundamento. Avaliar também o envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados na questão ambiental e se eles mudaram as atitudes cotidianas em relação ao desperdício e ao consumo

Escola Classe Verde do Riacho Fundo I
Laboratório de Informática Educativa



OBJETIVO GERAL

- Oportunizar o letramento tecnológico a fim de promover a formação de um educando capaz de armazenar e organizar as informações produzidas por meio dos recursos digitais, aperfeiçoar a capacidade de se expressar por meio da escrita e apresentar de forma interativa os seus conhecimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover avanços nos índices de aprendizagem dos alunos;
- Favorecer o desenvolvimento dos conhecimentos estudados nas diversas disciplinas;
- Oportunizar a inclusão digital;
- Contribuir para a formação cidadã.

JUSTIFICATIVA

A sociedade atual volta-se cada vez mais para o uso das tecnologias como forma de melhorar ou aperfeiçoar as atividades diárias.

O homem, através de seus estudos, vem melhorando a vida e permitindo avanços nos mais diversos campos, inclusive na educação.

A partir dessa evolução humana, as formas de ensinar e aprender também sofrem modificações devido ao surgimento de novos recursos que permitem atingir determinados objetivos educacionais utilizando essas novas ferramentas que há algumas décadas atrás não estavam disponíveis.

Nesse cenário, o laboratório de informática surge como um dos principais exemplos de que os novos recursos, provenientes principalmente da tecnologia, podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Os estudos destacam a Informática Educativa como uma forma lúdica que permite aos alunos uma nova perspectiva da construção do conhecimento.

Com a informática é possível realizar variadas ações, como se comunicar, fazer pesquisas, redigir textos, criar desenhos, efetuar cálculos e simular fenômenos.

As utilidades e os benefícios no desenvolvimento de diversas habilidades fazem do computador, hoje, um importante recurso pedagógico. Não há como a escola atual deixar de reconhecer a influência da informática na sociedade moderna e os reflexos dessa ferramenta na área educacional (NASCIMENTO, 2007).

A introdução da informática na escola como recurso pedagógico deve partir da constatação feita pela própria comunidade escolar da necessidade de mudança no processo educacional, a fim de adequar o ensino às novas demandas sociais. Para que os recursos e os benefícios da informática possam ser utilizados de forma consciente, eficaz e crítica, é necessário haver mobilização, discussão e reflexão (NASCIMENTO, 2007).

Deste modo, o Laboratório Educacional de Informática da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I apresenta-se como um recurso valioso, uma vez que seu uso irá contribuir para a formação dos alunos, favorecer o aprendizado, dinamizar as aulas e permitir uma inclusão sócio digital.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

- 11 a 19/02 – Montar o horário de atendimento às turmas, manutenção dos computadores, visita a laboratórios de informática em outras escolas para troca de experiências, organização do espaço do laboratório de informática, aquisição de materiais (quadro, ventiladores, lixeira, etc.), ornamentação da sala, início do estudo do programa Linux Educacional;
- As demais aulas serão planejadas em conjunto com os professores conforme os descritores e de acordo com os conteúdos curriculares trabalhados em sala de aula.

Sempre visando favorecer o desenvolvimento dos conhecimentos estudados nas diversas disciplinas. Promovendo o aprendizado através de projetos interdisciplinares e permitindo a inclusão digital. Serão propostas discussões com temas que promovam a criação de valores e estimule a prática da cidadania.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Painéis externos são montados semanalmente e/ou mensalmente de acordo com as temáticas trabalhadas. Esses são explorados pelos professores antes das atividades do laboratório de informática.
- Concurso de desenho com o tema da semana de conscientização do uso sustentável da água: Quem preserva a água preserva a vida. As crianças aprenderam a utilizar as ferramentas do programa de desenho e pintura Tux Paint.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do laboratório de informática se dará ao longo do ano letivo, por meio de conversas, reuniões e observações por parte dos professores, gestores e alunos, quanto ao andamento das atividades desenvolvidas. Dessa forma, pretende-se traçar continuamente estratégias e soluções a partir da constatação adquirida nesses momentos avaliativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do laboratório de informática permite que novas habilidades e potencialidades sejam trabalhadas no ambiente escolar. Quando essa utilização é realizada de forma pensada, avaliada e inovadora, acredita-se que os benefícios sejam ainda mais expressivos. É com essa premissa que este projeto foi elaborado, visando usufruir de maneira grandiosa todos os recursos presentes no laboratório de informática e deste modo, facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Professora: Ana Lúcia Oliveira de Carvalho

Matrícula: 31925-2

REFERÊNCIA: NASCIMENTO, J. K.F. Informática aplicada à educação. Universidade de Brasília, 2007. VIANA, S. R. A. O uso da informática na sala de aula. Disponível em: <http://atividadeseducativas – trocandoideias.blogspot.com/>.

Referências Bibliográficas

BRASIL, MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, 2007.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. PANTOJA, Luiza de Marilac P. MANTOAN, Maria Teresa Eglér, **Aspectos Legais e Orientação Pedagógica**. São Paulo: MEC/SEESP, 2005.

GDF – SEDF – (2008). **Currículo do Ensino Fundamental – anos iniciais**.

PAULA, Ana Rita de; COSTA, Carmen Martini. **A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva**. Brasília; Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, 2007.

MANTOAN, M.T.E (1988). **Compreendendo a deficiência mental; novos caminhos educacionais**. São Paulo: Editora Scipion

PROPOSTA DE TRABALHO – READAPTADOS

Proposta de Trabalho

Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE VERDE	
Nome: MARCIA APARECIDA FERREIRA	Matrícula: 45.386-2
Data de Admissão: 09/09/1991	Disciplinas: ATIVIDADES

JUSTIFICATIVA

A escola com a missão de formar cidadão torna-lo apto a tomar decisões e fomentar conhecimento, passa a contribuir para uma sociedade justa e igualitária. Assim considerando que a aprendizagem se faz no âmbito escolar e em especial orientada pelo professor, ressalto a importância do papel do apoio técnico pedagógico, na unidade escolar, com vistas a facilitar e/ou auxiliar o trabalho do professor regente e da equipe gestora nesse processo de ensino aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Este projeto tem por objetivo principal disponibilizar profissionais responsáveis e capacitados para realizar tarefas a fim de prestar suporte técnico-pedagógico à comunidade escolar, especificamente alunos e professores e equipe gestora no âmbito escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar e incentivar a participação dos discentes em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Coordenação Regional de Ensino;
- Executar atividades de organização de estrutura da escola;
- Auxiliar professores e coordenadores na organização de material pedagógico;
- Apoiar a coordenação pedagógica no que diz respeito a entrega de materiais pedagógicos solicitados pelos professores;
- Auxiliar na organização dos alunos durante a realização de palestras e apresentações diversas;

- Substituir servidor do apoio técnico – pedagógico quando solicitada pela chefia imediata.
- Elaborar material pedagógico quando solícito pelo gestor;
- Divulgar e incentivar a participação dos discentes nas ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional.

DURAÇÃO

- O projeto está previsto para acontecer durante todo o ano letivo.

Proposta de Trabalho

LOTAÇÃO: ESCOLA CLASSE VERDE DO RIACHO FUNDO 1			
NOME: MICHELINE LORENA BISPO MAGALHÃES CIRQUEIRA			
MATRÍCULA: 200.491-7	ADMISSÃO: 19/05/1999	ÁREA: PORTUGUESA	LÍNGUA

JUSTIFICATIVA:

Com a finalidade de facilitar e auxiliar o trabalho do professor regente, bem como da equipe gestora da escola no processo de ensino-aprendizagem ressalta-se a importância do profissional de apoio pedagógico, atuante na coordenação pedagógica, como apoio às coordenadoras, à supervisão pedagógica e aos professores, a fim de colaborar com todo o trabalho pedagógico que envolve a atividade escolar.

OBJETIVO GERAL:

Colaborar com o trabalho pedagógico da escola, atuando juntamente com supervisor, coordenador e professores na elaboração, confecção e execução das atividades a serem desenvolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar/preparar material pedagógico;
- Elaborar e executar painéis e murais temáticos;
- Atuar em pesquisas de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;
- Atuar na coordenação/preparação para aplicação dos sistemas de avaliação do MEC/SEEDF;
- Participar da coordenação do Reagrupamento e do Projeto Interventivo;
- Participar de reuniões pedagógicas convocadas pela CRE, bem como instituições a ela ligadas;
- Atuar na elaboração e preparação dos eventos comemorativos e culturais da escola;
- Atuar na elaboração e preparação dos eventos pedagógicos da escola;
- Atuar como apoio à Direção da Escola;
- Apoiar a coordenação pedagógica no que diz respeito à entrega de materiais pedagógicos solicitados pelos professores;

DURAÇÃO

- O projeto está previsto para acontecer durante todo o ano letivo.